



PESQUISA EM EDUCAÇÃO: CLAREZA E OBJETIVIDADE PARA COMPREENSÃO DO TEXTO

Ana Luce Galvão Moreira
Débora Maria Pinto Braidí
Karolyne Borges de Melo¹

Resumo:

Este trabalho é resultado de uma pesquisa bibliográfica que teve como foco principal identificar como o problema, as questões, o objeto e a metodologia têm sido construídos pelos pesquisadores da área de Educação. Para tanto, foram selecionados 16 (dezesseis) artigos publicados no site da Anped – Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação, publicados no Grupo de trabalho 5, cuja temática geral é referente à Educação e Políticas Públicas. Os artigos foram selecionados dentro das seguintes áreas: Financiamento, Políticas Públicas e Gestão. Sobre financiamento da educação, os artigos abordam como temática o destino dos recursos para a educação, oriundos das esferas federal, estadual e municipal. Na área de Políticas Públicas, as pesquisas tratam de variados temas referentes a políticas públicas, dentre os quais a política de *accountability* e suas repercussões em municípios catarinenses, as políticas de descentralização, participação e autonomia da educação básica dos estados de São Paulo e Paraná, as políticas para o ensino médio e profissionalizante, fazendo uma análise das reformas a partir dos anos de 1990, além da política de educação à distância, buscando compreender suas concepções, especialmente o Pró formação e o Pró gestão, assim como o papel do Poder Legislativo na formulação de Políticas Educacionais. Na área de Gestão, embora os artigos tratassem de algumas temáticas específicas, como avaliação, projetos ou práticas escolares, os trabalhos tinham como objetivo principal analisar se o modelo de gestão democrático propagado se efetiva na prática em cada um dos sistemas pesquisados. O estudo se mostrou relevante à medida que possibilitou verificar como os pesquisadores na área de educação têm tratado os componentes da pesquisa científica, em especial, objeto, problema, questões e metodologia, na construção de seus artigos científicos, bem como, a importância desses componentes para a compreensão das temáticas e do objeto analisado.

Palavras-chave: Educação; Objeto; Problemas; Questões; Pesquisa.

¹ **Ana Luce Galvão Moreira** Graduada em Pedagogia pela Ufac(2001); Especialista em Educação Infantil e em Gestão Educacional (2005/2007) e Mestranda do Mestrado em Educação (Ufac).

Débora Maria Pinto Braidí Graduada em Pedagogia Ufac, Especialista em Metodologia do Ensino Superior, Mestranda do Mestrado em Educação (Ufac). Atua no Programa de Formação de Professores – PARFOR.

Karolyne Borges de Melo Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Acre – UFAC, Especialista em Jornalismo Político, Mestranda do Mestrado em Educação da UFAC.

ABSTRACT

This work is the result of a bibliographical research that had as main focus to identify how the problem, the questions, the object and the methodology have been constructed by the researchers of the area of Education. To that end, 16 (sixteen) articles were published on the website of Anped - National Association for Graduate Studies and Research in Education, published in Working Group 5, whose general theme is Education and Public Policy. The articles were selected within the following areas: Financing, Public Policies and Management. On the financing of education, the articles deal with the destination of resources for education, from the federal, state and municipal levels. In the area of Public Policies, the research deals with a variety of public policy themes, including the policy of accountability and its repercussions in municipalities in Santa Catarina, the decentralization policies, participation and autonomy of basic education in the states of São Paulo and Paraná, the policies for secondary and vocational education, analyzing the reforms from the 1990s, and the policy of distance education, seeking to understand their conceptions, especially Pro-training and Pro-management, as well as the role of the Legislative Branch in the formulation of Educational Policies. In the area of Management, although the articles dealt with some specific themes, such as evaluation, projects or school practices, the main objective of the work was to analyze if the propagated democratic management model was effective in practice in each of the systems surveyed. The study was relevant as it made it possible to verify how researchers in the area of education have dealt with the components of scientific research, especially object, problem, questions and methodology, in the construction of their scientific articles, as well as the importance of these components to understand the thematic and the object analyzed.

Keywords: Education; Object; Problems; Questions; Search.

INTRODUÇÃO

Este estudo se constitui numa pesquisa bibliográfica que teve como fonte as publicações do grupo de trabalho referente à Educação e Políticas Públicas, da Associação Nacional de Administração e Política da Educação – Anped. A escolha do Grupo de Trabalho denominado GT 5 se deu em razão da proximidade com a linha de pesquisa que trata das Políticas Públicas e Gestão Educacional, do Mestrado em Educação, da Universidade Federal do Acre.

O estudo tem por objetivo identificar se os elementos que compõem um trabalho científico estão sendo explicitados nas publicações selecionadas para análise, dentre os quais destacam - se principalmente: problema, objeto, metodologia e questões de pesquisa.

Para tanto foram selecionados 16 (dezesesseis) artigos do Grupo de Trabalho – Educação e Políticas Públicas (GT5), sobre as seguintes temáticas: Financiamento da Educação, Políticas Públicas e Gestão. A escolha dessas temáticas teve como critério a convergência com o objeto de estudo do projeto de pesquisa de cada uma das mestrandas.

Foram analisados 06 (seis) artigos sobre Financiamento da Educação. Nos trabalhos investigados, os pesquisadores trataram especificamente de políticas de financiamento para educação,

abordando os caminhos percorridos para a garantia do direito dos recursos à educação. Dos artigos analisados, três analisaram a política financeira do FUNDEF (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério) para a educação, sua aplicação e implicações; dois fizeram uma análise sobre a criação do FUNDEF, suas consequências e as principais características do FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação) e suas expectativas como sendo o novo fundo de financiamento da educação. O último artigo fala sobre o controle social do fundo orçamentário da educação.

Sobre a temática referente a Políticas Públicas foram analisados 06(seis) artigos. Um artigo que aborda o conceito de Ciclo de Políticas, focando a análise num Projeto de Alfabetização de Crianças de 06 e 07 anos do estado do Rio Grande do Sul, o segundo artigo aborda o papel do Poder Legislativo na formulação de Políticas Públicas, o terceiro trata da Política de *Accountability* na Educação Básica, tendo como foco as repercussões em municípios catarinenses, o quarto artigo analisa as Políticas de descentralização, participação e autonomia nos Estados de São Paulo e Paraná, o quinto artigo trata das Políticas para o Ensino Médio e Educação Profissional nos governos de Fernando Henrique Cardoso e Luís Inácio Lula da Silva, destacando as semelhanças e diferenças das políticas implementadas para este setore, por último, o sexto artigo trata das Políticas de Formação de Educação à Distância, com foco nos Programas do Proformação e Progestão.

Na temática Gestão foram analisados 04 (quatro) artigos, a saber: O discurso e a prática da gestão escolar: propósitos modernizantes x propósitos democratizantes, que tratava da materialização dos princípios da gestão democrática (democracia, participação, descentralização) no cotidiano da escola, presentes na política educacional dos governos do Ceará. O segundo artigo: Estado Gerencial, Reestruturação Educativa e Gestão Escolar faz uma análise mais complexa da relação do Estado com o cidadão, a partir da criação do Pró-Qualidade, elaborado pela Secretaria Estadual de Educação para organizar (ou reorganizar) a educação básica em Minas Gerais. O terceiro artigo trata da articulação entre qualidade e gestão da educação: as avaliações externas dos estados em questão, e, por último, no artigo Gestão democrática da educação: entre as políticas oficiais e a prática escolar, vimos um estudo realizado no município de Três Lagoas - MS, a partir do acompanhamento de escolas que apresentavam dificuldades para construção e/ou implementação de seus projetos político-pedagógicos. Os artigos, embora tratassem de temáticas específicas, como avaliação, projetos ou práticas escolares tinham como objetivo principal analisar se o modelo de gestão democrático propagado se efetiva na prática em cada sistema pesquisado.

A primeira parte deste estudo se constitui numa breve revisão do acervo teórico acerca das questões relativas ao problema, questões, objeto de pesquisa e metodologia, sendo utilizada a

bibliografia trabalhada na disciplina de Pesquisa em Educação – Teoria e Método. Em seguida passa-se à análise dos artigos selecionados, destacando como os componentes de uma pesquisa científica na área de educação encontram-se explicitados nos artigos analisados.

Assim, importa responder a seguinte questão: O problema, as questões de estudo e o objeto da pesquisa estão bem delimitados e explicitados nos artigos analisados?

Encerrada as análises, foram feitas algumas considerações finais acerca da pesquisa realizada.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Educação se constituiu em um campo vasto para a realização de investigações científicas, cujas produções apresentam uma variedade de temas e enfoques que vem se diversificando e se ampliando a partir dos anos 80-90. Essa diversificação das pesquisas em educação acaba por induzir a uma mudança nas abordagens metodológicas, ganhando força as abordagens qualitativas.

Nesse sentido, André (2005) destaca que ganham força os estudos qualitativos que englobam um conjunto heterogêneo de métodos, de técnicas e de análises, que vão desde os estudos antropológicos e etnográficos, as pesquisas participantes, os estudos de caso até a pesquisa-ação e as análises de discurso, de narrativas, de história de vidas.

No entanto, como bem explicita Gatti (2003):

(...) não se percebeu que os problemas de fundo são os mesmos e que qualitativo, em pesquisa, não é dispensa de rigor e consistência. Enveredar por novos caminhos considerados mais ajustados às necessidades de uma compreensão diferenciada do real, não quer dizer apenas utilizar outros tipos de instrumentos, mas sim transformar atitudes e perspectivas cognoscentes, sem abandonar o eixo de consistência explicativa.

Desta forma a definição dos elementos e métodos da pesquisa é decisiva para o processo de estudo e investigação a que se propõe um trabalho científico. A pesquisa científica, de acordo com Ruiz (1991) “é a realização concreta de uma investigação planejada, desenvolvida e redigida de acordo com as normas da metodologia consagradas pela ciência”.

O ponto de partida determinante para a realização do trabalho é ter um bom problema, entendendo-o como a motivação para a realização da pesquisa e que o mesmo deve originar-se na necessidade primeira de responder a uma questão, primordialmente com relevância social, podendo ou não propor uma solução.

Luna (1988), a esse respeito destaca que:

Qualquer que seja o problema, o referencial teórico ou a metodologia empregada uma pesquisa implica o preenchimento de três requisitos 1 - A existência de uma pergunta que se deseja responder; 2 - A elaboração (e sua descrição) de um conjunto de passos que permitam

obter informação necessária para responde-la; 3 - A indicação do grau de confiabilidade na resposta obtida. Em outras palavras é necessário haver um problema de pesquisa (o que não significa uma hipótese formal), um procedimento que gere informação relevante para a resposta e, finalmente, é preciso demonstrar que esta informação é decorrente do procedimento empregado e que a resposta produzida por ele não é apenas uma resposta possível, como também é a melhor resposta nas circunstancias (o que inclui, certamente, o referencial teórico).

A definição do objeto também assume grande importância na pesquisa científica, considerando, também, sua relação com o sujeito e ainda com o recorte ou delimitação dentro um contexto, necessários ao aprofundamento do seu estudo, aliando, por último, a um levantamento teórico já existente sobre o tema. Assim, Demo (1996) considera a pesquisa um “questionamento sistemático, crítico e criativo, mais a intervenção competente na realidade, ou o diálogo crítico permanente com a realidade em sentido teórico e prático”.

A Metodologia, por sua vez, é o caminho necessário à obtenção de dados que resultarão nos objetivos da pesquisa e define-se a partir dos métodos, ferramentas e instrumentos necessários à construção das respostas a que se propõe a mesma, por exemplo, o tipo de pesquisa (ação, participante, estudo de caso, análise de conteúdo, análise de discurso), abordagem (qualitativa, quantitativa, quanti-qualitativa) e método de coleta de dados (observação, entrevista, análise documental). Em Gatti (2006), vemos que:

A escolha da abordagem de um problema de pesquisa vincula-se primordialmente aos objetivos que se tem, à maneira de se formular o problema, ao alcance pretendido quanto aos resultados. Não é possível eliminar pura e simplesmente formas de coleta de dados para pesquisa, sem uma discussão teórico-metodológica aprofundada sobre os significados a alcançar.

Estes elementos bem definidos e delimitados são essenciais para o sucesso do trabalho científico que vise à construção do conhecimento e à produção de ciência, a partir de fatos verificados e comprovados, embasados numa postulação teórica bem assentada e apontada no texto.

A pesquisa acadêmica é, pois, uma atividade pedagógica que visa despertar o espírito de busca intelectual autônoma. É necessário que se aprendam as formas de problematizar necessidades, solucionar problemas, indicar respostas adequadas (...) o resultado mais importante não é a oferta de uma resposta salvadora para a humanidade, mas a aquisição do espírito e método para a indagação intencional. (SANTOS, 1999)

Portanto, observando o exposto acima, delinea-se como objeto de estudo da presente pesquisa a presença dos componentes da investigação científica na pesquisa em Educação. E como problema, o seguinte: Como o problema, objeto, questões e a metodologia estão sendo tratadas pelos pesquisadores em Educação, nos artigos publicados pela Anped?

O problema ora proposto nos remete as seguintes questões de estudo: 1) de que forma o problema, o objeto, as questões e a metodologia aparecem nos artigos, analisados? Estão explícitas? Ausentes? Implícitas?

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi realizada tendo como fontes as publicações do Grupo de Trabalho de Estado e Política Educacional da Anped – GT 5, destacando que a opção pelas publicações da Anped se deu em razão de ser uma instituição cujas pesquisas referem-se especificamente à educação, além de ser referência em pesquisas nessa área. A escolha do GT 5 se deu pela convergência com a Linha de Pesquisa 1 – Política e Gestão Educacional, do Mestrado em Educação da Universidade Federal do Acre.

Os artigos objeto do presente estudo foram selecionados a partir da afinidade com a temática de investigação do projeto de pesquisa de cada mestranda, no próprio site da Anped.

A consulta às publicações foi realizada individualmente por cada uma das autoras, que após a análise da temática e das ocorrências, selecionaram aquelas que mais se aproximavam com o objeto do projeto de suas pesquisas.

Feita a seleção dos artigos, passou-se à leitura e análise quanto à forma apresentada dos elementos aqui estudados: problema, objeto, questões e metodologia, categorizando-os em explícito, ausente e implícito.

A abordagem realizada foi quanti-qualitativa, pois ao mesmo tempo em que se analisava o conteúdo e sua explicitação, quantificava-se sua ocorrência para construir uma estatística. Como método de coleta de dados, podemos caracterizar esta pesquisa como análise documental, justamente porque os artigos estavam reunidos e publicados numa mesma base de pesquisa, o site da Anped.

Instrumento de Análise

Para análise dos artigos foi elaborada uma planilha (Quadro1) que contemplou a questão de estudo proposta no início do trabalho, de forma a facilitar a contabilização da ocorrência dos componentes, objeto do presente estudo.

Quadro 1

	ARTIGO 1	ARTIGO 2	ARTIGO 3	ARTIGO 4	ARTIGO 5	ARTIGO 6
PROBLEMA						
OBJETO						
QUESTÕES						
METODOLOGIA						

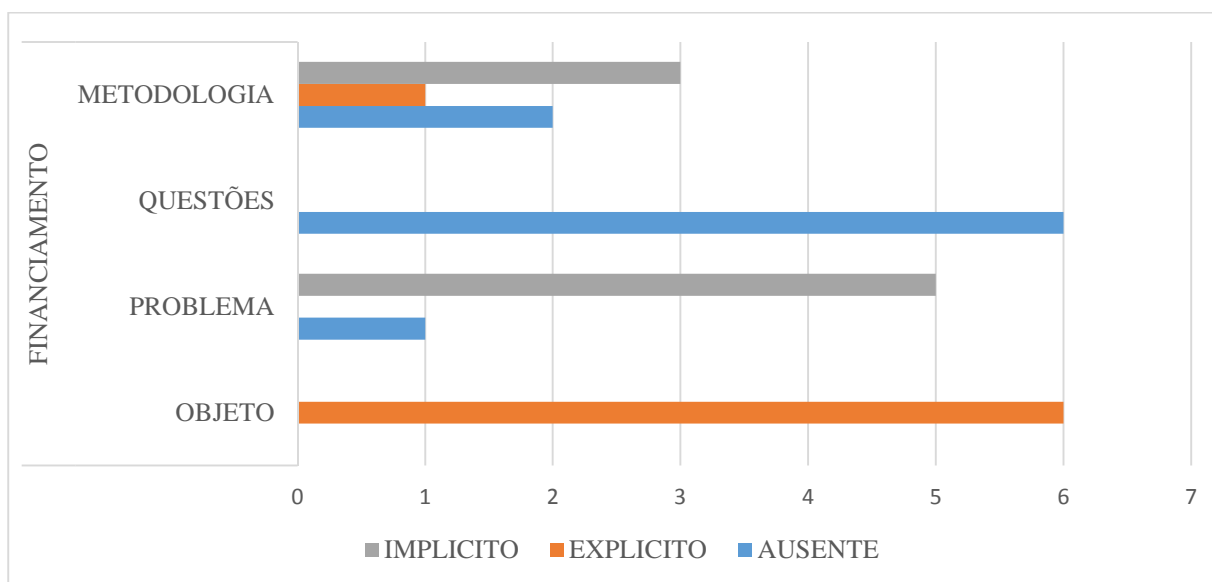
De forma a indicar a ocorrência dos componentes explicitados no quadro 1, definiu-se as seguintes categorias: A - para ausente, E - para explícito e I - para implícito.

Considera-se, para efeito do presente estudo, ausente quando o objeto, problema, questões e metodologia não se encontram presente no artigo, explícito quando estão claramente definidos e implícito quando apesar de não estarem claramente definidos, é possível identificá-lo.

RESULTADOS

Iniciamos a apresentação dos resultados a partir da explicitação dos artigos dentro da temática de Financiamento, conforme se demonstra através do Gráfico 01, que aponta a forma como o problema, o objeto, as questões e a metodologia estão colocadas nos artigos analisados nessa temática.

Gráfico 01: Artigos sobre Financiamento



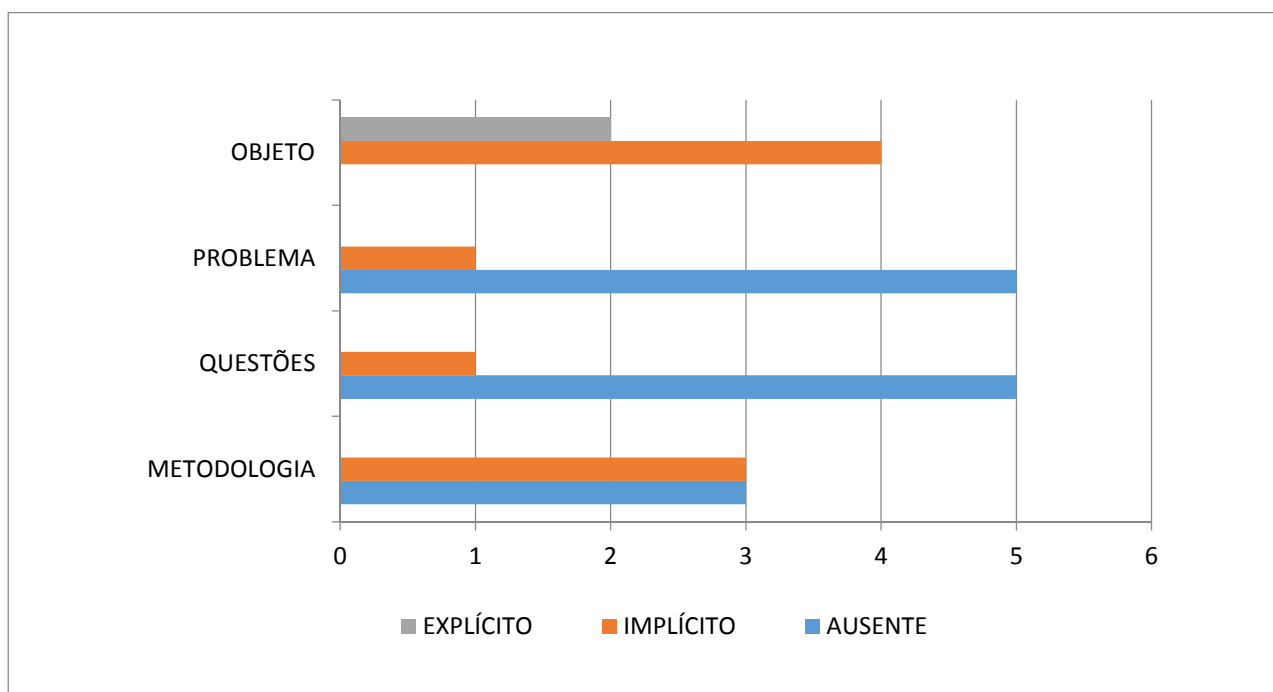
Fonte: Associação Nacional de Administração e Política da Educação – Anped.

Dos 06 (seis) artigos dentro da temática de Financiamento, seis apresentavam o objeto da pesquisa de forma explícita e clara. Quanto ao problema 05 (cinco) apresentaram a problemática da pesquisa de forma implícita, ou seja, nos artigos não foi abordado diretamente o problema, no entanto,

ao longo da leitura foi possível identificar. Já as questões de estudos, em todos os artigos, estavam ausentes. Quanto a metodologia verifica-se certo equilíbrio, em 03(três) artigos se apresenta de forma implícita, em 02(dois) não houve menção à metodologia adotada e em 01(um) a metodologia encontra-se explícita.

A situação não se altera quando analisados os artigos pertinentes a temática de Políticas Públicas. Conforme se percebe no gráfico abaixo, o problema e as questões aparecem ausentes em praticamente quase todos os artigos, seguido do objeto que aparece implícito em 04 (quatro) dos 06 (seis) artigos analisados.

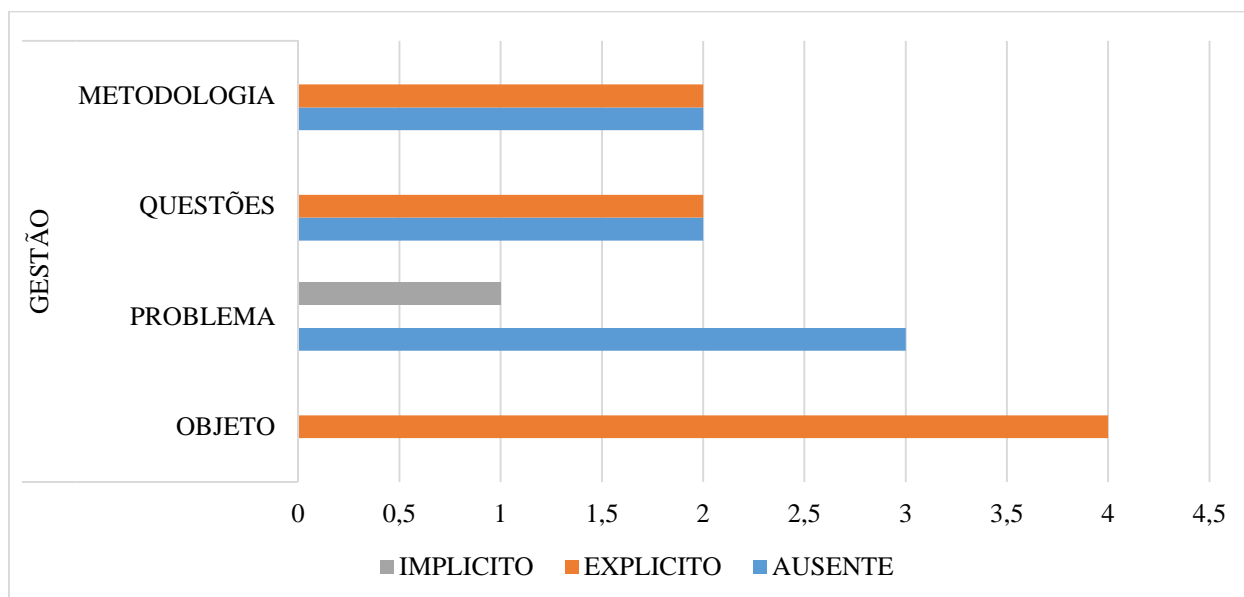
Gráfico 2: Artigos sobre Política Pública



Fonte: Associação Nacional de Administração e Política da Educação – Anped.

Nos artigos relacionados à temática Gestão é possível perceber o cuidado em delimitar explicitamente o objeto da pesquisa. Dos quatro artigos analisados, na totalidade o objeto encontrava-se bem definido no texto. No que se refere ao problema, dos 04(quatro) artigos analisados, em 03(três) o problema está explícito. Quanto à metodologia e questões de estudo observa-se um equilíbrio entre ambos quanto a ocorrência, em 02 (dois) esses elementos aparecem de forma explícita e em 02 (dois) ausentes.

Gráfico 3: Artigos sobre Gestão



Fonte: Associação Nacional de Administração e Política da Educação – Anped.

Para além dos resultados explicitados, muito embora não esteja contemplado no problema e nem se constitua no objeto de estudo desta pesquisa, verificamos a recorrência, em alguns artigos, dos objetivos. Ou seja, muito embora na maioria dos artigos o problema e o objeto estejam ausentes ou não estejam bem explícitos, aparecem claramente definidos os objetivos da pesquisa. Foi o que se verificou em pelo menos 09 (nove), dos dezesseis artigos analisados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal de análise dos artigos publicados no grupo de trabalho Políticas Públicas, da Anped, constitui-se na identificação de como ou se os autores abordam, apresentam e utilizam os elementos de pesquisa científica no desenvolvimento do estudo, a saber: problema, objeto, metodologia e questões.

Dentro da categorização das temáticas estudadas: Financiamento, Políticas Públicas e Gestão, ficou claro a fragilidade de alguns autores em não especificar claramente qual o problema que motivou a realização do trabalho, bem como os demais elementos, o que se percebe, entretanto, implícito ao longo da leitura.

Nos artigos analisados, especialmente aqueles em que o problema e o objeto encontram-se ausentes, bem como deficientes com relação aos demais elementos decorrentes destes, atribuímos a seguinte hipótese: Possivelmente são artigos escritos por estudantes de cursos de pós-graduação. E nos remete a uma outra problemática: Como foi admitida a publicação, já que a instituição é rigorosa

na admissão de trabalhos científicos? Essa foi uma questão que nos inquietou. No entanto, essa é uma questão que deve ser objeto de outra investigação científica.

Da análise dos resultados, foi possível inferir que de fato um problema bem formulado, claro e explícito permite com que os demais elementos da pesquisa sejam definidos e identificados, favorecendo a compreensão do leitor no processo de pesquisa.

Nesse sentido, a definição do problema é uma espécie de fio condutor da pesquisa, a partir do qual, é possível planejar o que se pretende, onde e como chegar. Não se trata apenas de cumprir com rigor as regras do trabalho científico, mas de possibilitar ao leitor compreender a problemática levantada e quais as respostas obtidas, de forma a dar credibilidade e confiabilidade aos resultados levantados na pesquisa, sob pena de torná-la frágil e superficial, além de contribuir sobremaneira para a produção do conhecimento científico.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Edgleuma de. **"O discurso e a prática da gestão escolar: propósitos modernizantes x propósitos democratizantes."** (2006).

ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação: Questões de Teoria e de Métodos.** Belo Horizonte: Revista Educação e Tecnologia, Vol. 10, N.1, Jan/Jul 2005, p.29-35.

ARAUJO, Raimundo Luiz Silva – USP. **Federalismo, desigualdade territorial e o FUNDEB.** GT: Política Educacional.

ARELARO, Lisete Regina Gomes- USP. **FUNDEF: Uma avaliação preliminar dos dez anos de sua implantação.** GT: Estado e Política Educacional n. 05. Agência Financiadora: Sem Financiamento.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa.** 2ª edição. Editora Autores Associados. Campinas, 1996.

GATTI, Bernadete A. **A Pesquisa em Educação: pontuando algumas questões metodológicas.** São Paulo: Revista Life, 2003.

GATTI, Bernadete. **Pesquisar em educação: considerações sobre alguns pontos-chave.** Diálogo Educacional, Curitiba, n. 19, p. 25-35, 2006.

GOUVEIA, Andrea Barbosa - PFPR, SOUZA, Ângelo Ricardo de – UFPR. **Financiamento da Educação e a questão metropolitana.** GT: Estado e Política Educacional. Agência Financiadora: Não contou com financiamento.

HYPOLITO, A.M. **Estado gerencial, reestruturação educativa e gestão escolar.** Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, Porto Alegre, v. 24, n. 1, p. 63-78, jan./abr. 2008.

LIMA Iana Gomes de. GANDIN, Luís Armando. **Ciclo de Políticas: Focando o Contexto da Prática na Análise de Políticas Educacionais.** Anped – GT : Estado e Política Educacional.

LIMA, Antonio Bosco de. VIRIATO, Edaguimar Orquizas. **As Políticas De Descentralização, Participação e Autonomia: Desestatizando e Educação Pública.** Anped – GT : Estado e Política Educacional.

LUNA, Sergio V. de Luna. **O Falso conflito entre tendências Metodológicas.** Cad. Pesq., São Paulo (66): 70-74, agosto, 1988.

MELO, Savana Diniz Gomes. **Continuidades e/ou Rupturas nas Políticas para o Ensino Médio e Educação Profissional-** Anped, 2006.

MUNHOZ, Ocimar, and HENRIQUE, Paulo. **"ARTICULAÇÃO ENTRE QUALIDADE E GESTÃO DA EDUCAÇÃO: AS AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS ESTADOS EM QUESTÃO."** 37ª Reunião Nacional da Anped – 04 a 08 de outubro de 2015, UFSC – Florianópolis.

OLIVEIRA, Rosimar de Fátima. **O Papel do Poder Legislativo na Formulação das Políticas Educacionais.** Anped – GT : Estado e Política Educacional.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica, a construção do conhecimento.** 2. ed. Rio de Janeiro, 1999.

SANTOS, Jussara Maria Tavares Puglielli - USP. **Ampliação do atendimento educacional no Brasil e a natureza de seu financiamento.** GT: Estado e Política Educacional n. 05. Agência Financiadora: Sem Financiamento.

SCHNEIDER, Marilda Pasqual. NARDI, Elton Luiz **Políticas de Accountability na Educação Básica: Repercussões em Municípios Catarinenses.** Anped – GT : Estado e Política Educacional.

SOUSA JUNIOR, Luiz de – UFPB. **FUNDEB: Novo fundo, velhos problemas.** GT: Estado e Política Educacional n.05. Agência Financiadora: Sem Financiamento.

SOUSA JUNIOR, Luiz de – USP/UFPB. **O FUNDEF e o direito à educação básica.** GT: Estado e política Educacional.

SOUZA Raquel Aparecida. MORAES, Raquel de Almeida. **Políticas Públicas De Formação por Meio da Educação A Distância: O Proformação e o Progestão.** 36ª Reunião Nacional da Anped – 29 de setembro a 02 de outubro de 2013, Goiânia-GO.

SOUZA, Neusa Maria Marques de. **"Gestão democrática da educação: entre as políticas oficiais e a prática escolar."** Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (2005).